

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN
CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA
FENAJUFE - FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT-SINAL
SINASEFE – SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-
Sindical

CARTA PÚBLICA DO FONASEFE POR NENHUM DIREITO A MENOS E CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA, TRABALHISTA E A TERCEIRIZAÇÃO.

24 DE MAIO - OCUPE BRASÍLIA

Desde o ano de 2015 o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE), vem se empenhando em construir ações unitárias com outras categorias do funcionalismo público das três esferas, movimentos sociais e demais categorias de trabalhadores, para combater as contrarreformas do ilegítimo governo Temer.

Neste ano, estivemos envolvidos na construção de todas as grandes atividades realizadas nos estados, como os dias 08, 15, 28 e 31 de março, além de participarmos ativamente da construção da maior greve geral de nossa história, realizada no último dia 28 de abril, que parou 40 milhões de trabalhadores(as) em todos os estados contra os ataques de Temer, parando importantes setores produtivos e boa parte dos setores públicos, além de diferentes áreas de serviços. Além das ações de rua, realizamos inúmeros atos nos aeroportos e na casa dos deputados(as), dizendo que quem votar nas reformas não terá mais o voto dos(as) trabalhadores(as).

Mesmo com todas as mobilizações o governo vem dando continuidade ao seu projeto que atende aos interesses do capital, intensificando de forma veloz a retirada de direitos dos(as) trabalhadores(as), com ações como as Reformas Trabalhista e Previdenciária e a terceirização. Outro elemento que vem marcando o atual governo é o agravamento de ações antidemocráticas, expressa na ação violenta da polícia, o cercamento e impedimento de entrada de trabalhadores(as) no Congresso Nacional no período das votações. Na chamada “casa do povo”, dominada por uma maioria de parlamentares envolvidos em esquemas de corrupção, sem moral para legislar, os(as) trabalhadores(as) não podem entrar!

Por isso, nos juntamos ao chamado unitário das centrais sindicais para aumentarmos a mobilização e ocupar Brasília no dia 24 de maio, em unidade de ação com todas as categorias do serviço público das três esferas, com os trabalhadores da iniciativa privada, com desempregados, movimentos sociais, populares e estudantil. Avaliamos que após o Ocupe Brasília, é necessário uma **convocação de uma nova greve geral no Brasil de 48h**, para dar continuidade aos enfrentamentos e barrar os retrocessos.

Defender os serviços públicos e defender as políticas públicas que atendem a maior parte dos(as) trabalhadores(as), em especial os segmentos mais pauperizados de nossa sociedade. Por isso precisamos de todos(as) juntos(as) para barrar os ataques! Nenhum direito a menos! Não às contrarreformas Trabalhista e Previdenciária! Não à terceirização! GREVE GERAL de 48h, Já!

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais
SCS Quadra 2 Ed. São Paulo – Sala 517 – Telefone: (61) 3321-2224
Cep.: 70.317-900 – Brasília/DF